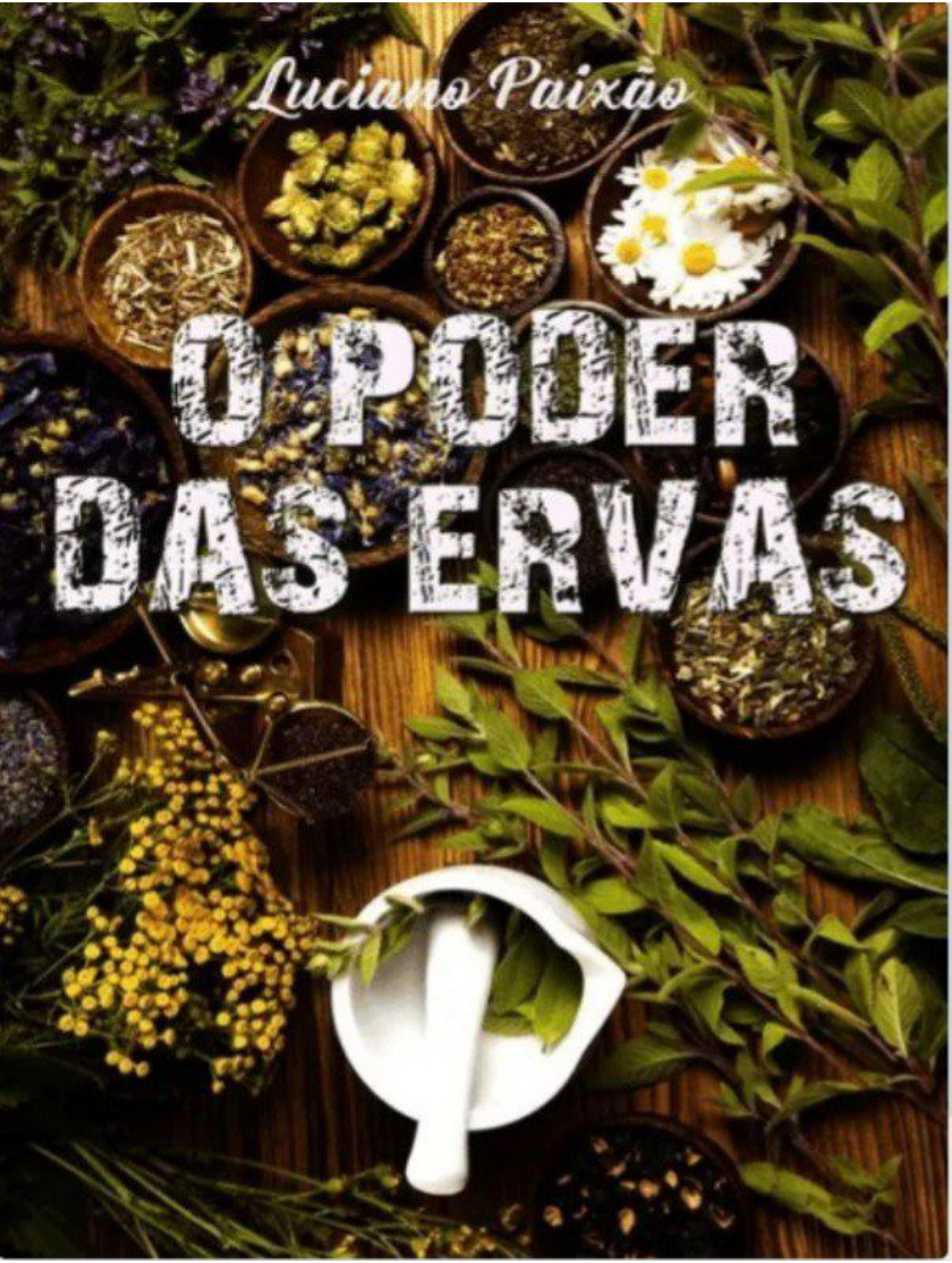

Luciano Paixão
O PODER DAS ERVAS

O PODER DAS ERVAS

Catalogação da publicação (CIP)

LU453o PAIXÃO, Luciano, 1971 -

O Poder das Ervas/ Luciano Paixão
Joinville: Clube de Autores, 2016.

60p. ; 14,8x21cm

1. Literatura Brasileira. 2.Textos Brasileiras.

I. Título.

CDD: B869.5

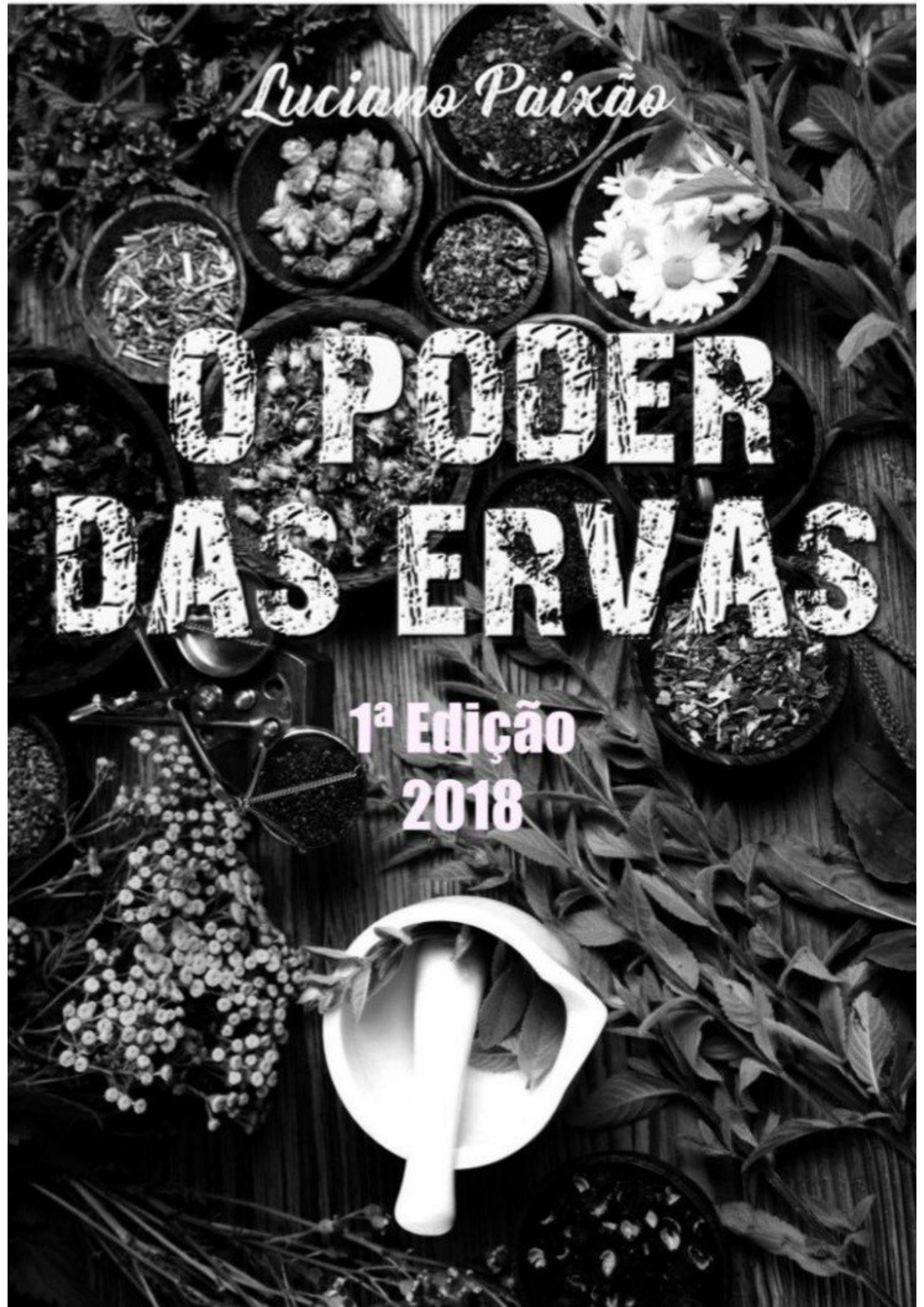
É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.

Está obra contém receitas antigas e recentes que vieram da tradição religiosa. Muitas de tradição oral. Algumas delas colhidas de sites da internet.

Luciano Paixão

O PODER DAS ERVAS

1ª Edição
2018



O PODER DAS ERVAS

Luciano Paixão

Agradecimento Caboclo Oxóssi dos Astros por existir em minha vida

O PODER DAS ERVAS

Luciano Paixão

TENDA DE UMBANDA CABOCLO OXOSSI DOS ASTROS E OXUM OPARA E ALTO MAGIA .

Atendimentos aos sábados de 15 em 15 dias.

Contato:

(11) 968101651

Luciano Paixão

O PODER DAS ERVAS

Luciano Paixão

O VALOR DAS ERVAS

Elas estão presentes nos mais variados lugares e sim, não somente pode como deve estar próximas de você. Seja no apartamento, no escritório de trabalho, em casa, no jardim, na sala e em todos os lugares por onde você passa ou fica, são excelentes para nos auxiliar nas mais variadas finalidades.

Algumas servem para equilibrar o ambiente e a nós mesmos, outras têm propriedades curativas, tem até mesmo aquelas que têm propriedades para atrair riquezas (em todos os âmbitos de nossas vidas) e sim, existem aquelas que estimulam a sensualidade, as paixões e o amor. Sim, estou falando delas que estão presentes desde o início da humanidade e nos eventos mais marcantes lá elas também estiveram, estou falando das ervas e é justamente sobre algumas que aqui falarei e mostrarei quais atributos elas têm para com as nossas vidas. Excelentes purificadoras de ambientes, elas funcionam e agem como protetoras da casa, das pessoas e por todos que por elas passam. Quando plantadas em floreiras ou compondo

arranjos, sua função é por si própria maximizada.

Você pode sim ousar e colocá-las juntinhas (o quanto quiser e desde que não seja no mesmo vaso, senão vai deixá-las espremidas e elas não vão gostar), afinal, os diferentes aromas e formas estimulam sensações de bem estar, atraindo coisas positivas para o seu dia-a-dia e para o ambiente em que habita. Ansiosos para conhecê-las? Vamos lá!

Artemísia

Também conhecida como flor-de-são-joão, erva-de-são-joão, losna e absinto. Essa erva traz vitalidade e entusiasmo. Ela auxilia na superação dos períodos de cansaço ou baixa energia. É excelente para espantar maus fluidos, e caso estiver saindo para uma longa viagem, basta colocar um galhinho no sapato para ficar protegido das maldades que podem haver no caminho.

Malva

Essa é a planta dos prazeres e da beleza. Ela nos traz suavidade, ressalta as características femininas das mulheres e desperta a sensibilidade nos homens. É uma plantinha que é de fácil cultivo em vasos e além de embelezar a casa trará estímulos às paixões. Corram e encham hoje mesmo sua casa de Malva e irá provar do gosto bom das paixões.

Alho

Não, ele não serve apenas para espantar os vampiros energéticos (que por sinal já escrevi um artigo sobre, para quem ainda não leu, vale a pena conferir "Vampiros energéticos existem e estão entre nós"). É um tradicional amuleto de proteção e boa sorte. É de fácil cultivo em casa, basta enterrar um dentinho de alho em um vaso. O melhor local de se plantar é na cozinha, ou manter sempre uma réstia de alho pendurado próximo ao fogão,

uma vez que isso manterá a família toda unida e protegida de más influências.

Manjericão

Essa é a erva que mais as pessoas estão procurando ter por perto em 2017, uma vez que é a erva associada à riqueza, à abundância e boa sorte. Plante as suas mudas ou sementes em um lugar ensolarado e quando começarem a crescer o dinheiro estará chegando em abundância. Os ramos de manjericão também podem ser usados em lindos arranjos que podem durar cerca de uma semana na água. Essa erva além dessas propriedades ricas, perfumam e embelezam os ambientes, trazendo um efeito estimulante e revitalizador.

Tomilho

Essa é sem dúvida nenhuma uma das plantinhas mais cheirosas que já conheci e tem um cultivo muito fácil. Fica bonita em vasos e as pequenas folhas secas também têm a função de aromatizar os ambientes. É

excelente para afugentar melancolia, a depressão, estimulando a lucidez e o vigor na hora de tomar decisões importantes.

Hortelã

Se estiver em "tempos de guerra", se o ambiente está turbulento e cheio de conflitos, sim, essa é a erva ideal para ter por perto. Ela auxilia na diminuição da raiva e controla as atitudes impulsivas e precipitadas. Ela tem efeito calmante natural e harmonizador. Tê-la em vasos ou arranjos, tomar um chá bem gostoso ou um banho com ela acalma os ânimos.

Arruda

Muito utilizada por benzedeiras para espantar o mau olhado. Essa erva de cheiro forte e delicioso tem um efeito potente de proteção. É excelente tê-la por perto sempre. Ela estimula a termos consciência de nossos erros nos trazendo luz às decisões mais acertadas.

O PODER DAS ERVAS

Louro

Essa é com certeza absoluta a erva da fama e da glória. Tem propriedades purificadoras e relaxantes. As folhas frescas ou secas mantêm-se sempre verdes. Colocadas no quarto, sobre a mesa ou no armário de roupas, exalam um perfume suave, atraindo êxito em todos os nossos passos.

Sálvia

A própria etimologia do nome vem do latim salvare que quer dizer cura. Em casa, um vaso de sálvia protege os moradores contra acidentes e doenças graves. Essa erva seca é utilizada em defumações trazendo assim uma sensação imediata de força e bem estar.

Mirra

Preciosa erva de origem oriental e foi oferecida pelos Reis Magos ao menino Jesus recém nascido. É uma planta de proteção e tê-la cultivada na entrada de casa traz bons fluidos a quem chega e a quem sai,

protegendo os ambientes de qualquer negatividade. Caso queira um incenso natural delicioso, coloque as folhas em uma peneira e depois de secas, basta queimá-las.

Salsinha

Excelente tempero e é a erva da juventude. Cultivá-la em um vaso ou canteiro traz entusiasmo restaurando a força e a saúde (física e mental) dos moradores. Além dessa maravilha toda é uma reguladora do ciclo menstrual. É uma erva usada no banho de infusão, eliminando as energias negativas do corpo e trazendo ânimo.

Alecrim

É a erva da felicidade e do amor. Quem está à procura de um amor deve guardar sempre um galhinho junto ao seu corpo. Essa é uma planta forte e ao mesmo tempo delicada, gosta de sol e de vasos grandes e espaçosos. É ideal para espantar maus espíritos, purificar a energia das pessoas e lugares. É uma planta extremamente espiritual, evoca

fidelidade (de todos no ambiente) e recordações felizes.

Eu poderia aqui citar e explicar centenas de milhares de ervas e suas propriedades, no entanto, separei as mais utilizadas e funcionais para o dia-a-dia. Notem que ao longo do artigo eu fui falando como se fossem utilizadas apenas em casa, no entanto, não se limitem. Usem e abusem das ervas (as que foram citadas aqui meus queridos, senão vão ter uns espertinhos de plantão que vão usar a desculpa das ervas para outras coisas. Cuidado!) em todos os lugares onde estiver (é claro que com cautela, uma vez que, existem ambientes de trabalhos que não vão permitir um vaso de alho, por exemplo).

AS ERVAS NOS RITUAIS

As ervas têm grande influência em rituais, mas temos de respeitar algumas regras.

Devemos ter alguns cuidados ao manuseá-las para que não percam as suas propriedades energéticas. As ervas se dividem em três grupos primordiais: positivas, negativas e neutras.

Positivas

Deverão ser colhidas na fase da Lua Crescente e Cheia (ervas que só "positivam", isto é, para expandir, aumentar).

Neutras

Deverão ser colhidas na fase da Lua Nova (ervas que neutralizam o efeito de outras ervas).

Negativas

Deverão ser colhidas na fase da Lua Minguante (são ervas para "negativar", anular, enfraquecer, repugnar).

O PODER DAS ERVAS

Quais são as regras que devemos prestar atenção em relação às ervas?

1) Escolha sempre folhas grandes e maduras.

2) Seque as folhas fora do sol (em forno brando ou na sombra).

3) Não guarde as plantas em plástico, de preferência, em cerâmicas.

4) Folhas verdes pesam o dobro das secas, portanto, o dobro para fazer os chás.

5) Sempre que usamos as ervas para curas, devemos ministrar um banho no mínimo dez dias para ter resultado satisfatório.

6) Chás não devem ser feitos de um dia para o outro, nem o que ingerimos nem os que nos banhamos, pois ele fermenta, portanto, deve ser feito no dia que usaremos.

7) Sempre que for usar chá, agradeça a natureza, agradeça de coração. Árvores e plantas são vivas e mesmo que inconscientes ao usarmos as ervas, estamos matando a natureza, então, tenha gratidão.

8) Banhos de ervas não podem ser dados na cabeça, pois nossa pineal, glândula da

mediunidade não deve ser banhada a toa. Somente um banho energético pode ser dado na cabeça, é o de boldo, é um verdadeiro bálsamo que os médicos do universo nos ensinaram, então, use-o e equilibre-se espiritualmente

Cada erva possui a sua polarização final e vai sempre depender das seguintes condições:

– Vibração de quem vai usá-la.

– Vibração das demais ervas utilizadas.

– Vibração da intenção com que serão usadas.

Jamais colha ervas antes das 6h e depois das 18h nem plante neste período. Usam-se ervas de três formas diferentes: medicinal, litúrgico e ritualística.

O PODER DAS ERVAS

Relação de ervas e Orixás:

Linha Oxalá

Arruda, arnica, hortelã, poejo, girassol, vassoura branca, erva-cidreira, alecrim, levante, bambu.

Linha das Senhoras

Mastruço, lágrima de Nossa Senhora, rosa branca, pariparoba, erva de Santa Luzia, açucena, erva de Santa Bárbara, vitória-régia, malva.

Linha de Ibeji

Amoreira, salsaparrilha, alfazema, capim pé-de-galinha, arranha-gato, anil.

Linha Xangô

Saião, limoeiro, café, erva de São João, abre-caminho, quebra-pedra, ruibarbo, erva-de-bicho.

Linha de Ogum

Comigo–ninguém-pode, espada de Ogum, Lança de Ogum, flecha de Ogum, Jurubeba, musgo, ipê, losna, romã.

Linha de Oxossi

Picão-do-mato, cipó caboclo, cabelo-de-milho, tamarindo, boldo, sete sangrias, unha-de-vaca, azedinha, chapéu de couro, grama-barbante.

Linha das Almas

Café, guiné, arruda, cambará, sete folhas, aroeira, erva-grossa, vassoura preta, cravo-de-defunto, cipó-cabeludo.

O PODER DAS ERVAS
PREPARANDO A MENTE PARA OS RITUAIS

Preparar seu próprio banho, sua defumação, fazer um benzimento em si mesmo, requer na prática, boa vontade, bom senso, uma pitadinha mínima que seja de esperança que venha colada na Fé, no desejo de realizar o bem para si, para o semelhante, para a comunidade, para o universo, e uma boa dose de coragem.

Coragem de vencer a preguiça, o desânimo, a fraqueza que acompanha e é resultado das obsessões espirituais, as atuações negativas e nossos próprios encontros com nossa realidade interior.

Nós seres humanos tentamos o tempo todo encontrar desculpa para nossas dificuldades. Tentamos encontrar o culpado do lado de fora, assim como aquela pessoa que ao manobrar o carro numa rua, bate a traseira do veículo na lixeira instalada na calçada, amassa os dois, gerando assim um prejuízo, mas, não contente, ainda desce e chuta a lixeira, como se ela, metal inerte, fosse a culpada da barbeiragem.

Resultado: dois dedos do pé quebrados, e o prejuízo do amassado, que inicialmente não era tão grande assim, fica bem maior.

Esse é um exemplo de que encarar as dificuldades de frente acaba saindo mais barato, mais rápido e melhor resolvido.

Reconhecer as dificuldades próprias e não arrumar desculpas é um grande começo para um bom ritual. Escreva em algum lugar que possa ficar visível para você:

SEM DESCULPAS

E leve isso como uma meta. Na hora de buscar algum culpado, reflita.

Tenha certeza de que esse primeiro ritual de acreditar que pode viver sem desculpas para si mesmo é um excelente caminho para dominar os demônios internos. Isso mesmo, essas entidades místicas tão clamadas por alguns religiosos em seus calorosos cultos, podem viver em nossas mentes inconscientes. É como aquela "força de costume", aquele comodismo onde nosso mental adormecido se encaixa e

desenvolve sistema de proteção para quando a ação é diferente do cotidiano.

A mente reage contra o que não é costumeiro. Acostume-se ao ostracismo e a preguiça e verá que cada dia fica mais difícil de sair da situação. Quando tentar, sentirá algo a impedi-lo ao contrário. Muitos atribuirão isso a fatores externos…

— Será que tem algum feitiço feito contra mim?

— Quem será que não quer que eu faça esse banho de ervas?

— Me senti mal só de pensar em rezar…

Já atribuindo tudo isso a alguma entidade mítica…

De acordo com a expressão de H.P. Blavatsky: "A mente é boa serva, mas cruel senhor".

E nós dizemos: "A própria mente cria oposições aos esforços para dominá-la".

Nesse caso, dominar a mente é crer em si mesmo, na magia, no poder transformador que o ritual, a reza, o benzimento podem

trazer. Crer em Deus Nosso Pai Criador, como a verdadeira fonte de tudo e ao invocá-lo, crer realmente em seu Poder Divino e Suas Forças Naturais, manifestadas em nosso meio através da simplicidade da natureza de elemento e da natureza humana, em suas nuances, tons, cores e formas, e sentimentos positivos e negativos.

É manter o foco, a atenção, a perseverança naquilo que é o objetivo da magia ritual.

A facilidade, por exemplo, de sentar-se à frente do computador e encontrar tudo nos sites de busca, nos torna um tanto acomodados. É necessário uma real vontade de melhorar para sair do lugar comum, sair desse comodismo e ir à luta.

A vontade, por menor que seja, para no mínimo sair do lugar comum e levantar da cama ou do sofá. Com isso, esses recursos da depressão espiritual vão diminuindo e dando lugar a uma sensação ótima de plenitude por realizar algo de bom para si mesmo.

Aos que conseguem vencer essa primeira barreira, fica o gostinho da vitória e o sentimento de — "Porque não fiz isso antes"?

Um ritual de limpeza energética, um banho de ervas, por exemplo, sem dúvida nenhuma poderá ajudar a tirar a pessoa de um estado de obsessão espiritual que a impede de enxergar as oportunidades que estão positivamente no seu caminho.

Mas a vontade de sair da situação deve permitir esse processo ritual.

Acredite que pode e poderá, acredite que não pode e não poderá. Das duas formas você estará certo. Escolha o que é melhor para você.

Entenda isso e sua mente terá dado o primeiro passo para que os rituais sejam proveitosos e plenos em sua vida.

ERVAS POTENCIALIZADORAS, MAGNETIZADORAS E ESTABILIZADORAS.

Em vários tópicos encontramos o termo "magnetizador" associado a uma erva ou a um preparo.

Aqui não temos um tratado de física, química ou de outra ciência exata, portanto os termos usados são puramente paramétricos, para que nós tenhamos uma referência da energia contida na erva e como ela funciona no lado energético vibratório espiritual.

A ervas fazem-se sentir pelo nosso organismo astral. Nossos corpos espirituais desencadeiam reações de acordo com os elementos que aproximamos a eles e as vibrações que compartilhamos associando à nossa vibração humana.

A chamada bioeletrografia conhecida também por foto "Kirliam", já demonstrou por

experimentos, que nossos corpos são animados por uma aura de energia. Vibração humana registrada e anotada, variável de acordo com o estado de espírito da pessoa.

As magnetizadoras são poderosas ervas capazes de prolongar e manter a vibração das ervas em sua particularidade e campo de ação.

Uma erva dessa categoria associada a um preparo garante que o mesmo tenha estabilidade entre os componentes e tenha o tempo adequado para a ação.

Podemos considerar todas as ervas associadas ao Sagrado Orixá Oxalá como magnetizadoras por excelência. Esse amado Pai Orixá está diretamente ligado a manifestação da Fé.

Citamos aqui o Boldo, a Fortuna ou Folha da Costa, o Anis Estrelado e o Gengibre.

BANHO COM ERVAS

Você já deve ter reparado que sempre indicamos banhos e rituais em nossos textos, seja para atrair amor, prosperidade, abrir caminhos ou simplesmente para fazer uma limpeza energética. Mas você sabe para que os banhos e rituais servem?

Para que servem banhos e rituais?

Todos possuem um campo energético, uma aura e 7 chakras, que funcionam como canais energéticos. Ao longo de nossa vida, absorvemos energias de pessoas e lugares, mesmo sem perceber. Tanto o que é bom quanto o que é ruim fica preso em nós e afeta a maneira com que vemos a vida, enfrentamos os desafios e até o que atraímos para nós. Inveja, dor, mágoa, rancor e ódio são sentimentos pesados que nos prendem ao passado e nos impedem de conquistar nossos planos ou de pensar de maneira clara e positiva.

Os banhos e rituais com ervas servem exatamente para limpar nosso campo energético de tudo aquilo que nos faz mal e

nos impede de seguir em frente. Cada ingrediente possui uma propriedade específica que, combinado com outro pode ser um aliado poderoso para sua vida.

Quando fazer banhos e rituais com ervas?

Você pode fazer banhos e rituais sempre que achar necessário. Pode ser que esteja se sentindo mais cansada do que o normal ou carregada. Às vezes, você precisa abrir caminhos para um novo amor ou uma nova carreira. Existem dias em que simplesmente precisamos de um momento especial, só nosso, para nos concentrar no que é bom e prospectar energias positivas.

Qualquer motivo é válido para fazer um banho! Uma dica legal é escolher um dia da semana para tirar um momento para você e então, fazer seu banho ou ritual.

Quando falamos de banhos de ervas, não nos referimos a uma pauta da atualidade, ao contrário, a tradição do uso de erva para banhos é muito antiga, provém de diversas civilizações e culturas milenares, as quais notaram que através desta simples prática era possível se prevenir de futuras doenças, diminuir os sintomas ou se curar.

Os benefícios

Tomar banho de ervas relaxa, perfuma e possui diversos benefícios medicinais que agem tanto no físico quanto no espiritual, garantindo as vantagens: auxílio contra insônia, retira pensamentos e energias negativas do corpo, relaxa (tira o cansaço), retira a ansiedade e estresse do dia a dia, auxilia a elevação espiritual e acalma o físico e espiritual.

Os banhos podem ser feitos até mesmo em crianças para livrá-las de toda energia negativa que tenha ação sobre seu corpo, mas é muito importante que se saiba combinar as ervas, pois cada tipo de caso pede um cuidado diferente.

Há alguns detalhes que devem ser observados antes de qualquer banho:

O único impedimento de quem pode usar dos benefícios dos banhos é em caso de alergia a algum tipo de erva;

Banhos não interferem em tratamentos médicos (nem os substituem);

Todo banho deve conter produtos novos, portanto não reutilize material já usado em outro banho, eles devem ser jogados fora;

Dê preferência sempre ao uso de água mineral;

O banho deve ser tomado até 2 horas depois de preparado.

A classificação das Ervas

As ervas são classificadas em: quentes, mornas ou frias.

Ervas Quentes

Essas ervas agem como ácido no plano espiritual, elas limpam, anulam e eliminam as energias negativas, são as plantas utilizadas nos banhos de descarrego.

Exemplos: arruda, casca de alho e de cebola, comigo ninguém pode, espada de São Jorge, eucalipto, fumo, mamona e pimentas.

Ervas Mornas

Essas ervas já funcionam como energéticas, trazendo as boas vibrações que foram limpas juntamente com as ruins pelas ervas quentes. Devido a este fator,

elas podem ser utilizadas no dia a dia sem nenhum problema. Outro ponto interessante é que para banhos com as ervas mornas pode-se utilizar somente uma planta, não é necessário combinações. Sua energia viva corrige e harmoniza os desvios energéticos que possuímos.

Exemplos: alecrim, alfavaca, alfazema, boldo, camomila, canela, capim-cidreira, cravo da índia, gengibre, girassol, hibisco, hortelã, louro, manjericão, sálvia e samambaia.

Ervas Frias

As ervas frias possuem subclassificações, são elas:

Ervas femininas: são ervas ligadas a sensibilidade espiritual, a estima e aos fatores femininos. Exemplos: rosa vermelha e malva.

Ervas masculinas: são potencializadoras dos fatores masculinos, o que rege pontos materiais da vida. Exemplos: Folhas de louro e café.

Fortalecedoras da intuição: elas agem somente no espiritual e facilitam a ação nos

canais de mediunidade. Exemplos: rosa branca e alfazema.

Calmantes: estas ervas agem no físico, causam maior relaxamento e tranquilidade. Exemplos: Camomila e Melissa.

Importante: algumas ervas citadas como mornas, também são exemplos de frias. Isso se deve ao fato de que quando o banho é preparado somente com uma erva morna, sua ação é mais suave, o que a caracteriza como uma erva fria, pois a finalidade de uma erva morna é de energizar o que foi limpo, então geralmente elas acompanham uma mistura de ervas para atingir um propósito mais concentrado e profundo.

Os banhos com ervas auxiliam na limpeza e proteção tanto do seu corpo físico quanto do espiritual, a energia emanada por cada tipo de planta, auxilia a estabilizar ou compensar o que temos desarmonizado em nosso corpo e espírito.

Dicas sobre as ervas a usar em seus banhos e rituais

Alecrim: purifica o ambiente e o corpo de energias negativas

Louro: atrai prosperidade, vitória e sucesso

Hortelã: acalma e nos ajuda a controlar os impulsos antes de tomarmos uma decisão

Maçã: atrai paixão, sensualidade e amor

Manjericão: além de fazer uma limpeza energética, ele atrai dinheiro e prosperidade

O PODER DAS ERVAS AROMOTERAPIA

Tantas vezes você se sentiu mais calma e tranquila por inalar algo cheiroso? Isso se dá pelas técnicas de aromaterapia. Essa alternativa natural é capaz de melhorar o bem-estar e a saúde, afastando, inclusive, desconfortos físicos e psicológicos.

Oriunda da fitoterapia - estudo de plantas naturais na cura de doenças – a aromaterapia usa óleos essenciais de plantas medicinais para curar doenças físicas através de massagens e dos sentidos sensorais ativados através do olfato. Cada aroma possui uma propriedade que atua e estimula nosso corpo e nosso cérebro, trazendo sensações diferentes para cada pessoa.

Quais são as ervas que você pode usar para conquistar determinados objetivos. Lembrando que a aromaterapia pode ser aplicada de várias maneiras: usando um aromatizador de ambientes, inalador, compressas, uso tópico, banhos e massagens. Para massagens, lembre-se de diluir os óleos essenciais em óleos vegetais, para não agredir o seu corpo.

Insônia
Lavanda, manjerona e laranja.

Para acalmar a mente
Camomila, jasmim, lavanda e citronela.

Para ter mais energia
Pimenta negra, hortelã, cardamomo, cravo, canela e gengibre.

Para emagrecer
Grapefruit, laranja, Limão, erva-doce e patchouli.

Contra a depressão
Gerânio, tangerina, tomilho e bergamota.

Para problemas respiratórios
Eucalipto, tea tree, hortelã e cipreste.

Para rejuvenescer
Mirra, rosa e sândalo.

O PODER DAS ERVAS SEGREDO DAS FOLHAS

As folhas,as ervas,as plantas,tem o poder de curar ou matar, fica a critério de cada um , apoiado na Lei do "Livre Arbítrio" e a consciência apoiado na Lei do "Retorno", fato daqueles que utilizam as faculdades botânicas e mágicas para fazer o mal,sem duvida alguma terão que defrontar com as conseqüências de seus atos. As ervas, devem ser usadas de três formas diferentes: -efeito medicinal - efeito litúrgico - efeito ritualístico.

Sempre se ouviu as maravilhas que as ervas podem fazer ou também os malefícios que podem causar, mostrando assim o seu fabuloso poder sobre nós.

As Ervas tem muitas coisas em comum, uma delas é que sua vitalidade na parte fora da terra (folhas ou ramos folhados) que não passam de um ano humano. Logo fácil perceber que sua concentração de força deve

ser densa para produzir e efetuar seu papel na Natureza.

Esta concentração de força em suas partes aéreas é que estão armazenados os segredos de muitas curas e benefícios ao homem, como também a morte e malefícios; uma vez que a natureza esta longe de sentimentalismo humano e sua energia reinante é sempre dual.

Dentro de cada erva(sem exceção)existe uma substância química capaz de produzir algo em alguma coisa(parece redundância, mas não é!). os animais pelo instinto forte a que são dotados as usam com limitações. No entanto o homem com sua inteligência lógica, aprendeu a usá-las de diversas formas.

A cicuta é um veneno poderoso, mas também é um remédio excelente! Onde esta a diferença? Na dosagem e manipulação da erva. E assim é com todas, dependendo da manipulação, extraímos benefícios ou malefícios para nossa vida.

Levando isso para a Umbanda.

Sempre ouvimos os Guias receitarem ervas para, banhos, defumações, chás, inalações, emplastro, mastigação, "batimento de folhas", patuás...

ERVAS/ RITUALÍSTICA

E o efeito curativo ou vibracional de cada uma destas ervas, vem sendo passado em gerações do Divino plano para o plano Humano, como também do Humano para o Humano.

Bem já sabemos agora que estas ervas tem cada uma sua função dual e quando bem manipulada ajuda o filho de fé, e também sabemos de sua capacidade de condensar suas substancias em grande quantidade, mas por curto espaço de tempo (diferentemente das plantas de tronco lenhoso).

Logo fácil de perceber que quando retiramos a erva de sua raiz, sua substância tende a se perder mais rápido ainda e se for

desidratada, mais ainda e se for fervida, mais ainda.

Então se colhermos uma erva, secá-la e ferve-la, não rada de sua substância benfazeja?

Eis a questão!

Dependerá de como se continuará sua manipulação.

A colheita da erva deverá obedecer uma fase lunar, se for secá-la, sempre na sombra nunca no sol, e ao ferver para o uso, sempre ferver a água e colocar a erva com algo a tampar a evaporação por 30 minutos, isso evita que grande parte das substâncias se perca na evaporação.

Esta "receita" ou "dica" é apenas para um referencia. Pois vemos muita coisa sem propósito na utilização de ervas para fins mágico-terapeuta. Tais como: "ervas" compradas em caixinha, ervas sendo cozidas, quantidades indiscriminadas, sendo usadas de forma aleatória, sendo colhidas fora da lua "boa" etc...

Mas então as ervas compradas nos erveiros não servem?

Sim, servem. Mas primeiro deve-se fazer um vinculo de confiança com o Erveiro a titulo de não comprar "erva de bicho por erva daninha", mesmo que ele não cultive e colha de forma correta, ainda assim a Erva mantém boa parte de seu principio ativo; podendo ser perfeitamente usada na mágia-terapêutica.

E as ervas desidratadas(secas). Mantém suas propriedades?

Sim, mas em escala muito menor(quanto mais frescas, mais principio ativo).

Então porque usar ervas desidratadas(secas)?

Por vários motivos. Por questão de não ter acesso a ervas frescas, por ser mais fácil acondicioná-las por mais tempo e usá-las com mais "Urgência", como também por fatores culturais.

Por muito tempo a manipulação de ervas era tido como sendo Bruxaria ou coisa do gênero, sempre remetendo ao mal, com a desidratação da erva era mais fácil estocar e

corria menos risco na sua manipulação; hoje não tememos por tais conceitos, mas a cultura fica impregnado por centenas de anos no inconsciente humano.

Mas a erva seca tem o mesmo poder de cura que a erva fresca?

Obviamente que não. veja que o receituário dos Guias para banho por exemplo. eles receitam um banho ou dois com ervas frescas, quando receitado com ervas secas, o mesmo banho para a mesma magia-terapêutica passa a ser de 7 banhos ou mais.

Nota:

Também é bom observar que, a quantidade de banhos irá variar para que e por que.

Como funciona o efeito mágico-terapêutico das Ervas em nós?

Vamos simplificar para caber aqui. O corpo do ser humano é de vasta complexidade, juntando ao "corpo espiritual", esta complexidade amplifica-se e muito. Mas com a sabedoria de alguns e do intercambio do Divino plano com o nosso plano, fomos

entendendo que somos parte integrante da natureza e não donos ou senhor da mesma como alguns vivem e pensam.

Partindo deste principio, fácil perceber que toda a natureza pode ser manipulada(adequadamente)para o beneficio ou malefício de todo ser vivo, logicamente nós que somos parte disso. Quando nosso corpo físico e/ou o "corpo espiritual" se recente de falta ou excesso de alguma substância no seu equilíbrio de seu complexo sistema, podemos encontrar nas Ervas substâncias que irão recompor este complexo sistema. Como também para diversos outros fins.

Podemos usar ervas todos os dias e por qualquer motivo?

É de bom alvitre que, todo e qualquer exagero ou déficit de coisas aplicada em nosso sistema físico/espiritual não é prudente nem tampouco eficaz no que concerne a Magia-Terapêutica.

Bom, é sempre receber o receituário de um Guia de Umbanda ou de um Zelador (a) abalizado, ou ainda de uma rezadeira(que nos grandes centros é raríssimo).

O mesmo é usar Ervas na forma de: “me disseram que é bom”.

Isso é o mesmo que usar remédio alopata sem receita profissional, como também a Homeopatia, que muitos dizem assim: “ah! É natural, se bem não fizer mal também não faz”. Isso é um erro capital, Homeopatia em erro pode levar ao aumento da enfermidade e até ao óbito.

Qual a finalidade deste texto?

Não é um receituário, mas é sempre bom o filho de pemba ter subsídios para no futuro atestar se estão sendo beneficiados ou se é mais uma vitima de equívocos...

O uso das ervas nos trabalhos da Umbanda é fantástico! Na umbanda, o uso das ervas é mágico e não medicinal, pois as ervas são receitadas para sacudimentos, defumações e banhos.

Devemos conhecer bem as ervas e tomar muito cuidado ao manuseá-las porque muitas são perigosas, então, vamos conhecer algumas ervas, aquelas mais usadas nos rituais. Vamos lá!

O PODER DAS ERVAS

Alecrim

Forma de uso: banho e defumação.

Orixás: Oxalá e Oxossi – ótima para mau-olhado, quebranto.

Arruda

Forma de uso: amuleto/ pó (só uso externo).

Orixás: Ogum e Exu – excelente para afastar inimigos (muito perigosa).

Alfavaca

Forma de uso: sacudimento.

Orixás: Oxalá, Oxossi, Oxum – poder de cura.

Colônia do Norte

Forma de uso: defumação .

Orixás: Yemanjá e Oxalá – maior contra egum.

Guiné Pipi

Forma de uso: banhos e compressas externas.

Orixá: Oxossi – ótimo para descarrego e sacudimento.

Louro

Forma de uso: defumação/banho.

Orixá: Iansã e Oyá – atrai a energia da prosperidade.

Manjericão

Forma de uso: banho.

Orixás: Oxalá – ótima para elevação espiritual.

Periquitinho de Ogum

Forma de uso: defumação/banho.

Orixá: Ogum – boa para abrir caminhos.

Gostaram de saber o poder de cada erva? Pois é, mas para usá-las, devemos ter um bom conhecimento para que seja direcionado o trabalho com muita responsabilidade.

O PODER DAS ERVAS

FITOENERGETICA

5 ERVAS QUE PODEM RENOVAR SUAS ENERGIAS

Algumas ervas que valem mais do que você pensa, sabia? Elas podem transformar o seu dia, sua forma de encarar o mundo e até mesmo melhorar aspectos negativos que trazemos conosco, como a frustração, traumas e dificuldade de perdão. A crença no poder das ervas vem do sistema da Fitoenergética, que tem como principal embasamento que as doenças nascem do desiquilíbrio das nossas emoções – e de alguns sentimentos.

Açafrão

Elimina a necessidade de mentir, traz a ética e os bons costumes, auxilia na agilidade para decidir e ter senso de direção, gera boas práticas e costumes positivos na vida.

Alecrim

Acessa os registros akhásicos, libera traumas, medos e outros aspectos negativos registrados no ser, que estão "adormecidos".

Gera vontade de mudar e conhecer o novo, incentiva a pessoa a ter sabedoria para viver e amar.

Arruda

É um dos maiores termômetros de ambientes, pois a arruda quando plantada indica a qualidade de energia local, que pode ser medida pela virtude da planta. Não vai bem a presença de pessoas não realizadas ou frustradas. Já quando utilizada nos compostos fitoenergéticos, ajuda a liberar o choro reprimido e a tristeza interiorizada. Traz força para superar os desejos não realizados, elimina a frustração e o sentimento do fracasso, ajuda a limpar traumas e insatisfações que tornam a pessoa amargar, reclamona e chata.

Camomila

Elimina raiva, o ódio, as magoas; ajuda ter esperança e saber perdoar, elimina o medo e a falta de fé, gera otimismo e elimina o estresse emocional. Acalma e relaxa em casos de nervosismo e hiperatividade.

Capim-Cidreira

Elimina pesadelos, insônia e desordens do sono. Traz um sono vitalizador e

energizante. Limpa estados obsessivos, gera harmonia e elimina a ansiedade em geral, o nervosismo e a irritação mental.

Erva-Doce

Promove o otimismo, a motivação, a vontade; aumenta a coragem: diminui a ansiedade; gera dinamismo; ajuda a saber organizar suas prioridades. Por diminuir a ansiedade, quando utilizando antes de dormir, induz a uma leve sonolência.

Gengibre

Cria simpatia nos relacionamentos, alegria, amorosidade, doçura, intimidade e companheirismo. Elimina o mau humor nas relações e traz simplicidade para resolver problemas com o (a) parceiro (a)

Hortelã

Abre caminhos na vida. Ajuda a entender e trabalhar as dificuldades com o pai; elimina a hipocrisia e a falsidade, gera efeito analgésico, elimina fibromas, reduz o estresse. Ajuda a mudar o pensamento e a gerar vitalidade energética geral em casos de câncer.

Manjericão

Abre a consciência para enxergar o que está errado, estimula a busca da verdade a qualquer preço, abençoa as escolhas e decisões, irradia energia mental

Orégano

Ajuda a conseguir estruturar a sua moradia, casa convívio, a se instalar e criar raízes; criar projetos dourados e concretos. Estimula e horar compromissos e acordos, cumprir promessas e construir uma história de vida.

Formas de uso e preparo das plantas

Chás

Use preferencialmente bule de louça, vidro ou esmaltado para aquecer a água. Jamais aqueça em forno microondas, porque tem a capacidade de anular os efeitos da Fitoenergia. Nunca utilize folhas amareladas ou mofadas. Evite adoçar com açúcar refinado, o ideal é tomar sem adição de açúcar. Se assim não o puder, use do tipo mascavo ou mel de abelha. Tome chá logo após o preparo, pois em menos de duas horas ele perde suas propriedades energéticas.

O PODER DAS ERVAS

Os compostos via chá podem ser preparados das seguintes formas:

Infusão: Aqueça a água até ferver, apague o fogo e coloque os vegetais, abafe 3 minutos, coe, potencialize e o chá estará pronto para ser consumido.

Infusão solar: Coloque os vegetais em água e deixe exposto em ambiente aberto no horário das 6h às 9h da manhã. Trata-se de um poderosíssimo concentrado energético. Tomar ou usar como spray, compressa etc. Lembre-se que, de acordo com a Fitoenergética, não precisamos extrair o princípio ativo químico, por isso essa forma de uso é eficiente.

Infusão a frio: Coloque a planta em água por três a cinco minutos e aplique as técnicas de potencialização. O líquido obtido pode ser utilizado para qualquer fim, é um poderosíssimo concentrado energético. Essa técnica é usada quando o gosto do vegetal não é apreciado, ou se o usuário não quer que tenha efeitos físicos, como por exemplo a do chá de sene que pode soltar o intestino. A infusão a frio nesse caso produz apenas o efeito fitoenergético.

Como usar: Tomar no mínimo meia xicara a cada uso. Sempre é recomendado para qualquer tratamento que os vegetais dos

compostos possam ser ingeridos sem restrições

Banho

Faça um chá como quiser, por infusão, a frio ou normal. Durante seu banho, passe o liquido sobre o corpo, principalmente sobre os pontos que precisam de energia. Após usar o preparado, fique pelo menos um minuto sem se enxaguar. Após esse empo, pode continuar seu banho normal, sem que haja anulação dos efeitos. Esse tipo de aplicação produz efeitos muito rápidos e intensos, no entanto requerem um pouco mais de dedicação, contudo, é muito comum a pessoa fazer um tratamento via banhos diários (por um tempo determinado de acordo com o caso) e apresentar efeitos positivos realmente transformadores.

Como usar: Usar o chá preparado e derramar sobre a cabeça, o tórax, as costas e o canal da coluna. Nesse caso recomenda-se no mínimo meio litro de chá e, após banhar-se aguardar no mínimo um minuto para depois se lavar com água.

Compressa

É feita com o chá (escolha qualquer tipo de infusão). Umedeça um pano com esse

chá e aplique no local que se deseja tratar. É mais indicado quando o tratamento é focado para dores físicas ou doenças pontuais com manifestações corporais.

Como usar: Molhar a compressa no chá e aplicar na região. Mais recomendado para casos de dores ou doenças pontuais no corpo físico, age rapidamente.

COMO FAZER O BANHO DE 21 ERVAS PARA REMOVER ENERGIA NEGATIVA

As ervas trazem diversos benefícios para a nossa saúde, seja em forma de chá, na alimentação ou apenas para limpar a energia de um ambiente. Nos banhos de limpeza e espirituais, não é diferente. O **banho de 21 ervas** é ainda melhor, mais potente, utilizando o poder de 21 ingrendientes especiais.

Ele serve como limpeza dos chakras, e ajuda a remover toda a energia negativa que pode estar acumulada tanto no corpo física quanto ao seu redor. De imediato, o banho de 21 ervas pode proporcionar o bem estar físico e mental, contribuindo para um equilíbro emocional ainda mais positivo e um fortalecimento do seu anjo da guarda interno.

O PODER DAS ERVAS

O QUE PRECISO PARA O BANHO DE 21 ERVAS?

Para esse banho de limpeza espiritual, você irá precisar das seguintes ervas:

- arruda,
- alfazema,
- alecrim,
- abre caminho,
- eucalipto,
- folha de café,
- cana do brejo,
- capim cidrão,
- carqueja,
- capim nagô,
- guiné,
- hortelã,
- jambolão,
- louro,
- levante,
- manjericão,
- malva,
- picão,

- umbaúba,
- aroeira,
- samambaia,
- palha de alho

Lembrar que as ervas devem ser utilizadas de forma pura, sem serem fervidas antes do banho de 21 ervas.

COMO PREPARAR O BANHO DE 21 ERVAS

Você deve ferver uma panela de água e, quando fervida, desligar o fogo. Em outro recipiente, coloque todas as ervas devagar e com cuidado e carinho. Pegue então na água fervida e despeje no recipiente com as ervas e tampe o mesmo por alguns minutos.

Depois de a mistura ficar bastante integrada com a água, coe e espere que a água esfrie um pouco para que possa então tomar o banho. O ideal é que o faça ainda em uma banheira, mas se não for possível, tenha o cuidado de jogar a água sempre do pescoço para baixo.

Leve o tempo que quiser e precisar. E quando sair do banho, evite utilizar a toalha, espere que seu corpo seque naturalmente. Isso é o ideal para que a energia das 21 ervas

permaneça no seu corpo pelo maior tempo possível.

Outro ponto a levar em conta é que o banho de 21 ervas deve ser feito após o banho normal de higiene, para que você possa aproveitar de forma calma e tranquila tudo que o banho espiritual tem para oferecer. Mantenha a mente tranquila e a respiração pausada e controlada.

Luciano Paixão

Luciano Paixão nasceu em São Paulo capital, é filho de Maria Aparecida Paixão e Adolfo Paixão (in memória). Além de autor, é enfermeiro, pedagogo e terapeuta.



O PODER DAS ERVAS

